

## TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PARA O CUIDADO DO IDOSO: ANÁLISE QUALITATIVA COM O SOFTWARE IRAMUTEQ

Natália Rodrigues Vieira<sup>1</sup>, Antonia Priscila Pereira<sup>2</sup>, Maria Rosilene Cândido Moreira<sup>3</sup>, Célida Juliana de Oliveira<sup>4</sup>

**Resumo:** A educação em saúde para idosos representada pelo desenvolvimento de tecnologias educativas refere-se ao objeto desse estudo, por acreditar no seu potencial transformador na tomada de decisões em saúde. Objetivou-se investigar como as tecnologias educativas têm sido utilizadas nas pesquisas da pós-graduação brasileira. Estudo qualitativo, documental, mediante acesso ao banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Os dados foram analisados no software Iramutec, pela técnica da nuvem de palavras. Destacaram-se como representações sociais nas pesquisas selecionadas, que as tecnologias educativas são estratégias promotoras da qualidade de vida na terceira idade, visando o autocuidado e desenvolvidas de formas diversificadas e em diferentes contextos. Portanto a utilização do software facilitou a compreensão de que as tecnologias educativas são necessárias para promover o bem viver no envelhecimento.

**Palavras-chave:** Idosos. Tecnologias educativas. Autocuidado. Qualidade de vida.

### 1. Introdução

O objeto desse estudo focaliza-se na educação em saúde do idoso, por meio de tecnologias educativas, pensadas no intuito de propiciar o empoderamento na tomada de decisões em saúde, prezando pela qualidade de vida na terceira idade.

Devido ao crescimento da população idosa no Brasil, estratégias têm sido usadas como forma de promover a saúde desse grupo, assim como prevenir complicações advindas do envelhecimento. Gerth (2015) acredita que a educação é a principal ferramenta no alcance de tais objetivos.

Nessa perspectiva, Gonçalves et al.(2014) enfatizam que o cuidar na gerontologia utilizando tecnologias leves, tais como as educacionais, permite ultrapassar o modelo biomédico, visando a humanização e a integralidade da assistência, refletindo em uma relação horizontal, consolidada no diálogo permanente e no compartilhamento de saberes, na busca por maior autonomia do idoso, conforme apontam Merhy (2000) e Santos, Giacomini e Firmo (2014).

Souza, Moreira e Borges (2014) tratam das tecnologias educativas como dispositivos mediadores dos processos educativos em saúde, permitindo

---

1 Universidade Regional do Cariri, email: vieirarodriguesnaty@gmail.com;

2 Universidade Regional do Cariri, email: pryscyla.p\_g@hotmail.com;

3 Universidade Federal do Cariri, email: rosilene.moreira@ufca.edu.br.

4 Universidade Regional do Cariri, email: celida.oliveira@urca.br

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

o encontro com o outro, no sentido de discutir em conjunto as ações de promoção da saúde

Considerando que as tecnologias educativas em saúde são potenciais transformadores na tomada de decisão de idosos para seu autocuidado, indaga-se: Como as tecnologias educacionais direcionadas a idosos, têm sido produzidas na pós-graduação brasileira?

## Objetivo

Vislumbra-se identificar as tecnologias educativas desenvolvidas, bem como suas contribuições para potencializar o cuidado ao idoso. Assim, objetivou-se investigar como as tecnologias educativas têm sido utilizadas nas pesquisas da pós-graduação brasileira.

## 2. Metodologia

Estudo documental com abordagem qualitativa, realizado no período de novembro e dezembro de 2017, mediante acesso ao banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Para busca e seleção dos trabalhos foi utilizado o descritor “tecnologia educacional” interligado pelo boleano “AND” ao descritor “idoso”, ambos identificados nos Descritores em Ciências da Saúde (DecS). Esta estratégia resultou em um total de 115 trabalhos, entretanto, foram selecionados 13 por atenderem aos critérios: tratar de tecnologia educacional/educativa para idosos e estar disponível para acesso online.

A análise dos dados foi subsidiada pelo Programa *Interface de R pour lês Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires* (IRAMUTEQ). Este *software*, desenvolvido por Retinaud em 2009 na França e introduzido no Brasil por Camargo e Justo em 2013, apresenta as vantagens da gratuidade e facilidade de acesso.

Para construção do banco de dados a ser processado, utilizou-se os resumos dos 13 trabalhos selecionados, que foram transcritos para um arquivo único no Programa *LibreOffice Writer*, versão 5.3. Este arquivo passou por um processo de formatação, sendo configurado com os comandos necessários, conforme tutorial IRAMUTEQ, atualizadas as palavras à nova gramática da língua portuguesa e salvo em formato de texto (.txt) segundo orientações de Camargo e Justo (2013). O arquivo foi então processado pelo *software*, passando a ser chamado de *corpus*.

Para analisar e apresentar as informações do *corpus*, o programa realizou as análises lexicais clássicas, que identifica e reformata as unidades de texto, transformando as Unidades de Contexto Iniciais (UCI) em Unidades de Contexto Elementar (UCE). Através de uma pesquisa do vocabulário, o programa reduziu às palavras com base em suas raízes, um processo denominado de lematização, criando um dicionário a partir das formas reduzidas e identificando as formas ativas e suplementares.

Dentre as possibilidades oferecidas pelo programa para análise de material textual, optou-se pelo uso da técnica Nuvem de Palavras (NP). Esse método ilustra o *corpus* por meio do agrupamento gráfico de palavras em função da sua frequência. Na leitura das informações considera-se o tamanho da palavra e sua proximidade com as outras, de forma que quanto maior a



# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

gera mudança na vida dos cuidadores familiares, o que pode provocar sobrecarga física, emocional e social.

Além disso, merece destaque o termo “autocuidado”, tendo em vista que essas ferramentas educativas em saúde devem promover a busca da participação ativa do seu público-alvo, nesse sentido “envelhecimento” e “ativo” mostraram estreita relação.

Pereira (2013) defende que uma das estratégias a ser executada fundamenta-se no desenvolvimento de competências de autocuidado. Estas competências alicerçam-se em estratégias de educação em saúde de modo a promover melhorias na qualidade de vida.

Nesse sentido, Saccomann, Cintra e Gallani (2014) destacam que abordagens educativas que envolvam o paciente e a família no autocuidado, permitindo expor suas barreiras, dúvidas e experiências, podem constituir medida importante para minimizar a não adesão de cuidados protetores em saúde.

Barros et al. (2012) sinalizam portanto, que tecnologias educativas revelam-se como instrumentos facilitadores do processo ensino-aprendizagem empregados como meio de transferência de conhecimento, proporcionando ao indivíduo a participação em um momento de troca de experiências conducente ao aperfeiçoamento de habilidades.

## 4. Conclusão

As pesquisas encontradas trazem tecnologias educativas variadas aplicadas à diferentes situações de saúde, e chama atenção porque embora tenham sido discretamente produzidas nesse cenário, elas não restringem-se ao campo da promoção da saúde, mas abarcam aspectos preventivos e terapêuticos, mostrando que seu uso pode perpassar por diversos contextos assistenciais no cuidado ao idoso.

Diante do exposto, entende-se que o desenvolvimento de tecnologias educativas torna o cuidado mais dinâmico e prazeroso, tanto para os profissionais como para o cliente. Assim, é válida a produção de tecnologias educativas para propagação da educação em saúde com intuito de promover qualidade de vida e contribuir para a evolução da enfermagem enquanto profissionais educadores através desses mediadores do conhecimento.

## 5. Agradecimentos

A FUNCAP pelo apoio financeiro e institucional.

## 6. Referências

BARROS, E. J. L.; SANTOS, S. S. C.; GOMES, G. C.; ERDMANN, A. L. Gerontotecnologia educativa voltada ao idoso estomizado à luz da complexidade. **Rev Gaúcha Enferm**, v.33, n.2, p.95-101, 2012.

CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. **Temas em Psicologia**, v.21, n.2, p.513-518, 2013.

FLORIANO, L. A.; AZEVEDO, R. C. S.; REINERS, A. A. O.; SUDRÉ, M. R. S. Cuidado realizado pelo cuidador familiar ao idoso dependente, em domicílio, no

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

contexto da estratégia de saúde da família. **Texto Contexto Enferm**, v.21, n.3, p.543-548, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v21n3/v21n3a08.pdf>>. Acesso em: 15 fev. 2018.

GERTH, H. M. **Representações sociais de mulheres idosas participantes de uma intervenção educacional sobre envelhecimento ativo**. 2014. (Dissertação de mestrado) - Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2014.

GONÇALVES, L. H. T.; POLARO, S. H. I.; ALVAREZ, A. M.; GÓES, T. M.; MEDEIROS, H. P. Tecnologias de/em enfermagem no cuidado da vida e saúde do cliente/usuário/ paciente idoso. In: NIESTCHE, E. A.; TEIXEIRA E.; MEDEIROS, H. P. (orgs). **Tecnologias cuidativo-educacionais: uma possibilidade para o empoderamento do/a enfermeiro/a?**. Porto Alegre: Moriá, 2014, p.131-150.

MERHY, E. E. Um ensaio sobre o médico e suas valises tecnológicas. Contribuições para compreender as reestruturações produtivas do setor Saúde. **Interface – Comunicação, saúde e educação**, v.6, p.109-116, 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/icse/v4n6/09.pdf>>. Acesso em: 15 fev. 2018.

PEREIRA, F. A. C. **O autocuidado na insuficiência cardíaca: tradução, adaptação e validação da european heart failure self-care behaviour scale para o contexto português**. 2013. Dissertação (Mestrado) - Ciências de Enfermagem do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto, Porto, 2013.

SACCOMANN, I. C. R. S.; CINTRA, F. A.; GALLANI, M. C. B. J. Fatores associados às crenças sobre adesão ao tratamento não medicamentoso de pacientes com insuficiência cardíaca. **Rev. esc. enferm. USP [online]**, v.48, n.1, p.18-24, 2014. Disponível em: <[http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n1/pt\\_0080-6234-reeusp-48-01-18.pdf](http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n1/pt_0080-6234-reeusp-48-01-18.pdf)>. Acesso em: 15 fev. 2018.

SANTOS, W. J.; GIACOMIN K. C.; FIRMO J. O. A. Avaliação da tecnologia das relações de cuidado nos serviços em saúde: percepção dos idosos inseridos na Estratégia Saúde da Família em Bambuí. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.19, n.8, p.3441-3450, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v19n8/1413-8123-csc-19-08-03441.pdf>>. Acesso em: 15 fev. 2018.

SOUZA, A. C. C.; MOREIRA, T. M. M.; BORGES, J. W. P. Tecnologias educacionais desenvolvidas para promoção da saúde cardiovascular em adultos: revisão integrativa. **Rev. esc. enferm. USP [online]**, v.48, n.5, p.944-951, 2014. Disponível em: <[http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n5/pt\\_0080-6234-reeusp-48-05-944.pdf](http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n5/pt_0080-6234-reeusp-48-05-944.pdf)>. Acesso em: 17 set. 2018.